

Bird adverte que a economia dos países devedores não se recuperou

EDGARDO COSTA REIS
Correspondente

WASHINGTON — Os países endividados realizaram importantes progressos com a reprogramação de suas dívidas no ano passado, mas suas perspectivas de crescimento econômico continuam precárias, segundo estudo divulgado ontem pelo Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento (Bird), o Banco Mundial.

De acordo com projeções do Bird, a dívida externa dos países em desenvolvimento deverá chegar este ano a quase US\$ 1 trilhão. A dívida das 104 nações constantes do estudo chegou a US\$ 900 bilhões em 1984 (sendo US\$ 142 bilhões a curto prazo) e o Banco Mundial calcula que se eleve a US\$ 970 bilhões no fim deste ano.

— Temos confiança, porém, em que esse volume de dívida seja ad-

ministrável, desde que a economia internacional cresça suficientemente rápido — observou Nicholas Hope, o responsável pela elaboração do estudo divulgado ontem.

Segundo o Bird, estima-se um total de pagamentos no ano passado, por parte dos países endividados aos banqueiros internacionais, de US\$ 85 bilhões. Como o serviço da dívida cresceu para US\$ 92 bilhões — a maior parte em pagamento de juros —, pagou-se US\$ 7 bilhões a mais no serviço em relação ao recebimento

de desembolsos. De acordo com o Banco Mundial, essa transferência líquida negativa de recursos envolveu apenas os 12 maiores devedores, inclusive o Brasil, responsável por um décimo do projetado US\$ 1 trilhão da dívida.

Entretanto, assinala o estudo do Banco Mundial, os grandes devedores melhoraram suas posições consideravelmente em 1984, reduzindo substancialmente seus déficits em conta-corrente e abrindo caminho para o reescalonamento multianual da dívida.

O SERVIÇO DA DÍVIDA DO BRASIL ATÉ 1991

(Em US\$ milhões)

ANO	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991
TOTAL	19.024,8	19.208,7	20.981,9	19.548,7	17.701,9	13.894,2	9.533,4
PRINCIPAL	10.239,8	11.111,3	13.953,7	13.935,4	13.500,8	11.056,9	7.771,3
JUROS	8.785,0	8.097,4	7.028,2	5.613,3	4.201,1	2.837,3	1.762,1

* Conforme projeção do Banco Mundial (Bird)